Sábado VI da Páscoa

Evangelho (*Jo* 16, 23-28): «(...) Em verdade, em verdade, vos digo: se pedirdes ao Pai alguma coisa em meu nome, ele vos dará (...), pois o próprio Pai vos ama, porque vós me amastes (...)».

A filiação divina

Rev. D. Xavier ROMERO i Galdeano
(Cervera, Lleida, Espanha)

Hoje, em vigílias da Ascensão do Senhor, o Evangelho nos deixa umas carinhosas palavras de despedida. Jesus nos faz participar de seu mistério mais apreciado: Deus Pai é sua origem e é ao mesmo tempo, seu destino. “Aquele” a quem os judeus denominam Deus é quem nos enviou a Jesus; é, portanto, o Pai dos crentes.

E esta filiação divina de Jesus nos lembra outro aspecto fundamental para nossa vida: os batizados somos filhos de Deus em Cristo pelo Espírito Santo. Isto contém um mistério belíssimo para nós: esta paternidade divina adotiva de Deus para com cada homem se diferencia da adoção humana em que tem um fundamento real em cada um de nós, já que supõe um novo nascimento. Portanto, quem se introduziu na grande Família divina já não é um estranho.

—Concede-nos, Deus todo poderoso, exultar de gozo e agradecer-te porque a Ascensão de Jesus Cristo, teu Filho, já é nossa vitoria.